

Rua Hintze Ribeiro  
Nº 39 a 47  
9500-049 Ponta Delgada  
Tel.: 296 308 455  
Fax.: 296 308 459  
E-mail:  
agroleico.acores@gmail.com

Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 2237 Versão: 1.0 RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 25/11/2014

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto

MORADA: Largo Nossa Sr<sup>a</sup>. Conceição - Vila do Porto  
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por  
Teresa Pimentel

LOCAL DE COLHEITA: Santo Espírito - Panasco

DATA COLHEITA: 24/11/2014

HORA COLHEITA: 11:15

INDICAÇÕES Torreira  
DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO \*Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + Frasco Vidro Cast  
DA AMOSTRA: 500ml (Lab) + Frasco Vidro escuro 250 mL Oxid  
(acidificar H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>) + Frasco Vidro Esterilizado 500ml

DATA INÍCIO: 25/11/2014

DATA CONCLUSÃO: 28/11/2014

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Azoto Amoniacal	Absorção Molecular - Método de Nessler - ME-10 rev.07 de 22/01/2010	0,50	< 0,1 (LQ) mg/L NH <sub>4</sub> <sup>+</sup>
Colheita de amostras para análise de parâmetros físico-químicos	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 5667-5:2006	—	---
Colheita de amostras para análise de parâmetros subcontratados	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 5667-5:2006	—	---
Condutividade (20 °C)	Condutimetria - NP 732:1969	2500	258 µS/cm a 20°C
Cor (Escala Pt-Co)	NP 627:1972	20	< 2 (LQ) mg/L PtCo
Manganês	Absorção Molecular - ME-13 rev. 05 de 22/01/2010	50	< 15 (LQ) µg/L Mn
Nitratos	Absorção Molecular - ME-14 rev.05 de 22/01/2010	50	8 mg/L NO <sub>3</sub> <sup>-</sup>
Oxidabilidade	Método do permanganato em meio ácido - NP 731:1969	5,0	< 0,8 (LQ) mg/L O <sub>2</sub>
pH (Escala Sorensen)	Potenciometria - NP 411:1966	6,5-9,0	8,2 a 17°C Unidades de pH
Turvação	Turbidimetria - ME-16 rev.05 de 20/11/2012	4	< 0,5 (LQ) UNT
Cheiro, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado	3	< 3 Factor de diluição
Sabor, a 25°C	### EN 1622:2006 - Método simplificado ###	3	< 3 Factor de diluição
Contagem do número de microrganismos viáveis a 22°C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	6 col/mL

O ensaio assinalado com \* não está incluído no âmbito da acreditação.

O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.

LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção

Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).

Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.  
Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 01 de Dezembro de 2014

Directora Técnica  
Rita de Lacerda Martins



# Agroleico Açores

Laboratório  
de Análises Químicas  
e Bacteriológicas, Lda.

Rua Hintze Ribeiro  
Nº 39 a 47  
9500-049 Ponta Delgada  
Tel.: 296 308 455  
Fax.: 296 308 459  
E-mail:  
agroleico.acores@gmail.com

BOLETIM DE ANÁLISE Nº: 2014\_2237\_Açores



Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 2237 Versão: 1.0 RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 25/11/2014

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto  
MORADA: Largo Nossa Srª. Conceição - Vila do Porto  
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por  
Teresa Pimentel

LOCAL DE COLHEITA: Santo Espírito - Panasco

DATA COLHEITA: 24/11/2014

HORA COLHEITA: 11:15

INDICAÇÕES Torneira  
DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO \*Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + Frasco Vidro Cast  
DA AMOSTRA: 500ml (Lab) + Frasco Vidro escuro 250 mL Oxid  
(acidificar H2SO4) + Frasco Vidro Esterilizado 500ml

DATA INÍCIO: 25/11/2014

DATA CONCLUSÃO: 28/11/2014

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Contagem do número de microrganismos viáveis a 37° C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	2 col/mL
Colheita de amostras para análise de parâmetros microbiológicos	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 19458:2006	---	---

a) Os valores paramétricos são definidos no Decreto Lei 306/2007.

De acordo com o Decreto Lei 306/2007, recomenda-se que a concentração de cloro residual livre esteja entre 0,2 e 0,6 mg/L e não é desejável que o número de colónias a 22°C e a 37°C seja superior a 100 e 20, respectivamente.

Observações:

Tipo de Controlo: CR2

APRECIACÃO: Todos os parâmetros analisados cumprem os valores paramétricos definidos no Decreto Lei 306/2007.

O ensaio assinalado com \* não está incluído no âmbito da acreditação.

O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.

LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção

Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).

Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.

Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 01 de Dezembro de 2014

Directora Técnica

Rita de Lacerda Martins